

México descarta criação de clube dos devedores

MÉXICO — A frente comum formada pelo México, Brasil, Colômbia e Argentina não pretende converter-se em clube de devedores, garantiu ontem o Ministro da Fazenda do México, Jesus Silva Herzog. Ele acrescentou que "nenhuma das quatro nações pensa em esquivar-se de seus compromissos".

— O objetivo principal do documento é expressar a preocupação dos Presidentes com os problemas derivados da dívida externa — explicou.

Washington, o ex-Presidente do Banco Mundial (Bird), Robert McNamara, se pronunciou a favor de um limite para as taxas de juros da dívida externa dos países em desenvolvimento e advertiu que este problema agora é muito mais grave do que há um ano atrás.

McNamara afirmou ainda que a capitalização dos juros era uma boa solução para os países endividados:

— Argentina, Brasil, México e Venezuela são países com grandes riquezas naturais, com sólidos recursos humanos e não vejo razão para que não possam pagar suas dívidas se lhes for dado o tempo necessário.

Ainda em Washington, o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid), Antonio Ortiz Mena, expressou sua esperança de que a taxa preferencial de juros americana (prime rate) não suba mais.